

Serão realmente úteis na educação as apresentações electrónicas? Será o Powerpoint evil? De que modo poderão ser otimizados os seus usos? Escreve neste fórum um pequeno comentário individual a esta ferramenta educativa colocando-o depois no teu blog (até 3-5-06).

Como tantas outras tecnologias utilizadas na educação, as apresentações electrónicas podem ter um carácter positivo, quando bem exploradas, mas servir também, para alguns professores as utilizarem como cábula ou “bengala”, reflectindo-se como algo totalmente anti-didáctico, visto tirar ao professor a capacidade de *manuseamento* da informação transmitida – não há nada como a diversidade das palavras, o á vontade (que mostra sabedoria sobre o assunto) ou a visualização de uma imagem perfeitamente objectiva!

Outras situações que podem levar a resultados negativos, é a possibilidade de servir de distractor ao assunto que se quer focar, tornar-se maçador devido ao número elevado de slides, gerar uma aula desmotivante fruto do excesso de informação apresentada (em vez de palavras chave, apresentar textos compactos), ou servir de factor desviante ao que o professor está a dizer – há que ter em conta que os ouvintes só olham para um dos locais de transferência informativa de cada vez!

Para que fique bem claro, são todas estas coisas que um professor deve ter em conta aquando a realização de uma apresentação deste tipo...pensar naquilo que NÃO deve fazer e a partir daí... ser o mais original possível!

Este tipo de apresentações tem a vantagem de conseguir incluir na sua exposição estimulantes para quase todos os sentidos, e é uma mais valia para situações em que não se consegue expor os alunos as experiências ao vivo. Apresenta a possibilidade de apresentar vídeos, caseiros ou do tipo animação, impossíveis de se visualizar, por exemplo, só com base no livro da disciplina ou na oralidade.

Na maioria das vezes os alunos apresentam níveis cognitivos ou de literacia totalmente desnivelados, o que implica que alguns tenham mais dificuldades em construir imagens abstractas ou mesmo, em interpretar textos. O uso deste instrumento ajuda a traduzir de forma mais simplificada aquilo que foi explicado, por isso se diz muita vez que “uma imagem vale mais de mil palavras” (e neste caso podemos até apresentar algo mais rico através de um, ou vários elementos sonoros).

A este instrumento podemos recorrer por exemplo, para construir uma aula mais descontraída e divertida, porque acima de tudo a aula não tem a capacidade de fazer chegar toda a mensagem aos alunos, mas sim a ideia geral, orientando o pensamento das crianças, para que eles contribuam também com o seu papel auto regulador. Uma ideia que pode ser explorada é a realização de questões a ser respondidas pelos alunos de forma interactiva na aula e posteriormente mostrar-se o resultado final com base em imagem, filmes ou textos omitidos no slide, contribuindo com uma aula, tanto mais rica, como frutífera devido ao seu carácter cativante.